



AS NUANCES DA PRÁTICA DOCENTE NA UNIVERSIDADE: UMA ANÁLISE DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Jiliane Quessia Dias Lopes¹
Jodielson da Silva Pereira²

Eixo – Dinâmicas Socioespaciais e Educação Científica
Agência Financiadora: não contou com financiamento

Resumo

As nuances da prática docente na Universidade: uma análise das tecnologias da informação e comunicação, insere-se no âmbito das reflexões sobre os impactos que as novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), engendram na prática docente no processo de formação no Ensino Superior. Tendo em vista, os novos posicionamentos exigidos pela sociedade contemporânea, o presente estudo busca analisar a influência das Tecnologias da Informação e Comunicação na prática docente na Universidade. Dada a esta lógica, nasce a questão problematizadora: quais são as influências das Tecnologias da Informação e Comunicação na prática docente na Universidade? O estudo é resultado de uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico. Diante das considerações desta pesquisa, percebe-se que os docentes enfrentam os desafios no âmbito do processo de formação no Ensino Superior, que diz respeito à mediação entre as TIC e a nova configuração da sociedade contemporânea, para o processo de construção do conhecimento na sala de aula da Universidade.

Palavras-chave: Docente. Universidade. Tecnologias.

Introdução

Ao decorrer da sociedade do século XXI, novas formas de comunicar, informar, sobretudo, aprender, ganham novos significados, no que diz respeito aos mecanismos tecnológicos em que circulam as informações e comunicações. Os artifícios das tecnologias, impactaram as relações sociais, exigindo modificações constantes no âmbito das rotinas pessoais e profissionais.

¹Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Especialista em Psicopedagogia Institucional - UNEB; E-mail: jillyk@hotmail.com

²Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Mestrando em Gestão em Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC); E-mail: jodielson.silva@hotmail.com

Neste sentido, a Universidade, instância em que se consolida a tríade do ensino, pesquisa e extensão, busca significados em que postula profissionais para atuar com novas competências e habilidades do século que tem como destaque, as tecnologias. O presente trabalho busca analisar a influência das Tecnologias da Informação e Comunicação na prática docente na Universidade. Em meio ao paralelo que faz referência à sociedade contemporânea e as práticas docentes, a pesquisa fundamenta-se na questão problematizadora: quais são as influências das Tecnologias da Informação e Comunicação na prática docente na Universidade?

O estudo é de cunho bibliográfico de natureza qualitativa e fundamenta-se nos principais autores que trazem reflexões primordiais acerca do tema aqui proposto: Macedo e Hetkowsky (2009), Lévy (2010), Pimenta e Kenski (2011), Oliveira (2012), Moran (2013), Rios (2014), Nonato e Silva (2018), entre outros. Para melhor leitura, o estudo aborda as seguintes temáticas: o paradigma da sociedade atual paralelo à prática docente na Universidade, que rebusca significados acerca da sociedade contemporânea frente aos mecanismos do cenário educacional universitário; a Universidade frente aos desafios contemporâneos, que trazem reflexões no que diz respeito ao ensino superior diante das novas exigências sociais, e os impactos das tecnologias da informação e comunicação no processo de formação universitária, onde desperta a atenção para a importância da introdução inteligente dos recursos tecnológicos nas salas de aula da Universidade.

As propositivas aqui discutidas, fazem refletir “o uso ampliado das tecnologias da informação e comunicação” como de “grande impacto em nossas maneiras de ser, de pensar e agir” (Kenski 2011, p. 220). Assim, diante deste cenário, torna-se perceptível as mudanças repentinas nas relações sociais, de tal forma, que as transformações cotidianas indicam que estamos numa época jamais vista na história da humanidade.

Diante deste ensejo, analisamos teoricamente o decorrer da história educacional universitária e percebemos que a dinâmica metodológica na Universidade, foi alvo de muitas mudanças nos marcos cravados no contexto da sociedade brasileira. São identificados, avanços e retrocessos que despertaram e ainda cativam a atenção de vários pesquisadores. Dada a este sentido, o que justifica considerar as Universidades e seus fatores como objeto de pesquisa, é justamente, as transformações que no decorrer dos tempos, atualizam na sociedade e consequentemente, respalda na natureza universitária.

Neste viés, cabe-nos refletir as práticas de ensino como quesito necessário para trazer à tona metodologias que condizem com a formação plena do indivíduo para atuar na comunidade da informação e comunicação. Não obstante, é na Universidade que carece a

busca dos principais arcabouços que movem a sociedade contemporânea, potencializando as suas verdadeiras atribuições. Como diz Pimenta (2011, p. 164), “[...] o ensino universitário, por sua vez, constitui um processo de busca, de construção científica e de crítica ao conhecimento produzido, ou seja, ao seu papel na construção da sociedade”. Assim, Silva et al (2018, p.11) reforça, neste sentido, “a necessidade de uma alfabetização científica e tecnológica comprometida com a cidadania”.

Em vista disto, torna-se mais abrangente e desafiador o papel do professor na cultura educacional vigente, com o desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação, surge novos espaços que promovem o conhecimento na Universidade. O docente é alvo da mediação do conhecimento posto nas mais diversas páginas dos espaços onde veiculam as informações.

Diante da realidade educacional que conecta o virtual, existe uma forte ligação entre docente e discente. De um lado, os discentes que anseiam pelo saber e que demonstra interesses no digital. E numa outra aba, o docente que traz consigo conteúdos fundamentais para o processo construtivo formativo profissional. Assim, as práticas, mediadas pelas TIC, entre docente e discente se configuram no devir da construção crítica do conhecimento.

Por fim, em busca de uma formação inovadora, faz-se necessário refletir onde centra a interrogação: no docente, no discente, na informação, na comunicação, ou neste conjunto que edifica a educação contemporânea?

Nessa conjuntura, objetivamos propor uma reflexão sobre os mecanismos que romperam as estruturas da sociedade contemporânea, tais como as TICs e suas características no âmbito da prática docente na Universidade.

Metodologia

“A pesquisa é um campo da práxis social” (MACEDO, 2009 p. 82). Sob este prisma, esta “deve satisfazer à sua comunidade e à sociedade com a qual ela se compromete em termos de qualidade e responsabilidade, carregando todas as insuficiências, todos os inacabamentos e conflitos que se espera em qualquer prática humana” (MACEDO, 2009 p. 82).

Por óbvio, Moraes e Lima (2004, p. 136 *apud* OLIVEIRA, 2012, p. 04) “se refere a esse mesmo processo como ‘educar pela pesquisa’”. Segundo o mesmo, “na educação pela pesquisa, o professor transforma sua forma de considerar os alunos, vendo neles sujeitos autônomos, capazes de questionamento, argumentação e produção próprias”.

Nesse contexto, parafraseando Nonato (2018, p.14), e entendendo por “pesquisa a busca sistemática de solução de um problema ainda não resolvido ou resolvível”, metodologicamente, esta investigação é um estudo que assume as características básicas da pesquisa qualitativa fenomenológica.

Assim, optamos pela opção de pesquisa bibliográfica sobre o tema investigado, visando analisar os conteúdos e elaborar um referencial teórico que favoreça a alteração e o diálogo entre as informações obtidas, contribuindo para a discussão da temática proposta. Nessa busca pela interpretação dos sentidos dos significados, utilizamos também, nessa investigação a hermenêutica, que para SCHLEIERMACHER (1999, p. 14), “a hermenêutica é essencial para a compreensão do pensamento, mesmo daquele que se perfaz no plano ideal-formal”.

Resultados e Discussão

Os resultados apresentados dizem respeito ao estudo realizado mediante pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, que nos permitiu constatar o crescente desafio enfrentado pelas academias de ensino, pesquisa e extensão em adequar-se aos paradigmas contemporâneos.

Kenski (2011, p.15) alertou que a “inexorável presença das tecnologias exige o reposicionamento da universidade e dos objetivos educacionais”, e perante essa afirmação, identificamos, também, o forte interesse e relevância pela temática, nos últimos dez anos, assim como os contrapontos frente aos dispositivos tecnológicos e as possibilidades de efetivação dessas práticas no processo de formação na Universidade.

Isto posto, e tendo consciência de que a produção científica só se viabiliza e se justifica quando vinculada ao projeto político e ao projeto existencial do pesquisador, os resultados da pesquisa apontam que a Universidade (e os docentes têm) tem um grande trabalho a realizar, que é a mediação entre a sociedade da informação e o sujeito aprendiz, a fim de possibilitar que pelo exercício da reflexão, obtenha a autocritica necessária à infindável construção do humano.

Conclusões

É fundamental o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na prática docente na Universidade. É necessário abordar os mecanismos tecnológicos na vertente facilitadora do ensino, pesquisa e extensão, pois refletir a cultura educacional atual é adentrar nos desafios que contemplam o desenvolvimento de novas competências e habilidades

acadêmicas, frente a uma nova e mutável realidade social, uma vez que, a alavanca transformadora da conjuntura social moderna, é o homem.

Em suma, é importante frisar que o conhecimento dissemina de forma horizontal, e o professor é a figura fundamental na dinâmica da mediação crítica formadora. Hoje, o principal veículo da comunicação e informação são dispositivos tecnológicos, para tanto, não justifica ignorar esses recursos quando o assunto é a construção do conhecimento na era moderna.

REFERÊNCIAS

HETKOWSKI, T. M. **Dialética interna Tecnologias da informação e comunicação e formação de professores** IN: Educação e contemporaneidade : pesquisas científicas e tecnológicas. Salvador: EDUFBA, 2009 (p. 231-251).

KENSKI, V. M. **Tecnologias e tempo docente**. São Paulo: Papirus, 2011.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 2010.

MACEDO, R. S.; GALEFFI, D.; PIMENTEL, A. **Um rigor outro sobre a qualidade na pesquisa qualitativa: educação e ciências humanas**. Salvador: EDUFBA, 2009.

MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2013.

NONATO, E. R. S. **Caminhos da pesquisa-aplicação na pesquisa em educação**. In: PLOMP, Tjeerd. Pesquisa-aplicação em educação. São Paulo: Artesanato Educacional, 2018.

OLIVEIRA, M. S. **A educação científica nas ciências humanas: experiências do Núcleo de Estudos em História e Memória (NEHM Jr.) do IF Baiano, Campus Catu – BA**. In: Revista Liberato, Novo Hamburgo, v. 13, n. 19, p. 01-XX, jan./jun. 2012.

PIMENTA, S.G.; ALMEIDA, M.I. **Pedagogia universitária: caminhos para a formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2011.

RIOS, V. S. **Os jogos eletrônicos como dispositivos mediadores: caminhos possíveis para formação de licenciandos no departamento de educação da UNEB – CAMPUS I**. Disponível em: <http://www.cdi.uneb.br/site/?cat-trabalhos-academicos=gestec>. Acesso em: 30 nov 2018.

SCHLEIERMACHER, F. D. E. **Hermenêutica - Arte e técnica da interpretação**. Trad. Celso Reni Braida. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

SILVA, Nilma S.; FIUZA, Marcia. **A qualidade do ar: uma proposta de atividade investigativa com enfoque CTSA como possibilidade Alfabetização Científica**. Rio Branco: UFAC, XIX ENEQ, 2018.